

ACEF/1819/1100851 - Relatório de follow-up
Licenciatura em Geografia, UÉvora

1. Nota introdutória

Desde 31/07/2019, a licenciatura em Geografia da Universidade de Évora tem sido objeto de um investimento significativo, tendo-se verificado uma melhoria expressiva da qualidade global do curso. Neste sentido, “o elevado empenho, dinamismo e motivação para melhorar a estrutura do curso e [a] enorme disponibilidade para apoiar os estudantes, nomeadamente através do trabalho de campo e de apoio tutorial”, mencionados no relatório da CAE, saíram reforçados. É expectável que, no futuro próximo, a trajetória de desenvolvimento global do curso se mantenha. Evidentemente, o período de acreditação condicional da licenciatura em Geografia foi profundamente afetado pelas inúmeras perturbações causadas pela pandemia covid-19 e isto é algo que não pode deixar de ser tido em conta, quando se analisa este período temporal.

Não obstante, a Universidade de Évora, o Departamento de Geociências, a Comissão de Curso (CC-Geografia) e o corpo docente envolvido na licenciatura em Geografia, conseguiram ultrapassar muitas das adversidades, contribuindo para a melhoria e o desenvolvimento desta formação. Entre os aspetos considerados mais relevantes, contam-se os seguintes:

1.1. Reforço e qualificação do corpo docente

Contratação de um Professor Catedrático (prof. Miguel Bastos Araújo), biogeógrafo e um dos cientistas mais reputados a nível mundial na área da biodiversidade e alterações climáticas. O docente passou a ser responsável pela unidade curricular Biogeografia, para além de integrar o corpo docente da unidade curricular Desafios do Mundo Contemporâneo.

Subida de categoria profissional do prof. António Martins que, no âmbito das progressões internas, ascendeu por concurso a Professor Associado.

Contratação de uma Professora Auxiliar na área da Geografia Física (prof.^a Raquel Melo), reforçando o corpo docente, com competências específicas na área da Geomorfologia, mas também da Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica. Esta docente já se tornou membro integrado do ICT (centro de investigação avaliado como muito bom, pela FCT), ampliando a abrangência científico-técnica do corpo docente com formação especializada em Geografia, dotando-o de um leque mais amplo de competências.

Abertura de concurso para a contratação de um/uma Professor/a Auxiliar na área da Geografia Humana e/ou Planeamento em particular na Modelação Geográfica e Análise de Dados, que se encontra em curso, sendo expectável que a pessoa contratada entre ao serviço no ano letivo 2022/2023 (Edital n.º 1057/2021, de 24 de setembro).

Abertura de concurso para a contratação de um/a Professor/a Auxiliar na área da Geografia Física, especialista em Climatologia, Paleoclimatologia, Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica (Edital n.º 492/2022, de 18 de abril).

Abertura de concurso para a contratação de um/a Professor/a Catedrático na área da Geografia (Edital n.º 197/2022, de 24 de fevereiro), preferencialmente com especialização em Ambiente e Ordenamento do Território e Análise de Políticas Públicas e/ou Modelação Espacial, de modo a projetar a Geografia no futuro, abrir novas possibilidades de formação pós-graduada, reforçar a produção científica e prosseguir o aprofundamento da melhoria pedagógica.

Para além destes concursos já abertos, o plano de contratação assumido pela Universidade de Évora para o Curso de Licenciatura em Geografia, tendo em conta as aposentações previstas, contempla ainda a abertura de um concurso para Professor/a Auxiliar na área da Geografia Humana, para o ano de 2023.

1.2. Melhoria da formação geográfica

A reformulação do plano de estudos mais recente permitiu recentrar a formação dos estudantes, fortalecendo a componente específica da Geografia. O número de docentes responsáveis por unidades curriculares com formação de base e avançada em Geografia aumentou, tornando a formação mais robusta e consistente, do ponto de vista disciplinar. Esta alteração traduziu também um esforço de atualização e renovação de conteúdos, adaptando-os ao mundo contemporâneo e aos desafios com que os estudantes se irão confrontar no futuro próximo.

Levou-se a cabo um esforço de reorganização dos conteúdos curriculares, bem como das metodologias de ensino-aprendizagem, agora mais centradas nos estudantes, com vista à melhoria da qualidade da sua formação global. A CC-Geografia chamou a si a responsabilidade por um acompanhamento mais próximo da formação assegurada, dialogando permanentemente com os responsáveis por unidades curriculares, com vista ao seu aperfeiçoamento contínuo.

Em termos globais, o aumento do número de docentes com formação em Geografia levou a uma diminuição das cargas letivas, libertando tempo para um maior investimento na produção científica, na extensão universitária e para o exercício de funções de gestão académica. Traduziu-

se também numa maior disponibilidade para o investimento de cada um/a na melhoria, atualização e renovação das unidades curriculares.

1.3. Relacionamento com estudantes

Um dos traços definidores da formação em Geografia da Universidade de Évora é a grande proximidade entre docentes e estudantes. Neste sentido, destaca-se o esforço levado a cabo no sentido de envolver os estudantes diretamente na governança da formação, através da eleição dos seus representantes para a CC-Geografia. Estes, têm sido responsáveis pela elaboração de um exercício de avaliação e auscultação da comunidade estudantil de Geografia, que é depois partilhado e discutido com os docentes, conduzindo à melhoria da formação.

Têm sido envidados esforços com vista à revitalização do Núcleo de Estudantes de Geografia da Universidade de Évora, que a CC-Geografia tem apoiado e incentivado, no quadro das suas competências e responsabilidades.

A Universidade de Évora organiza, anualmente, o Dia Aberto de Geografia, onde estudantes do ensino secundário são convidados a participar numa conversa informal com docentes do curso. Esta iniciativa tem produzido resultados, existindo já alguns estudantes que ingressaram no curso, na sequência da sua participação nesta iniciativa.

2. Resposta às condições estabelecidas no ato de acreditação

2.1. Promoção do sucesso escolar e aumento da eficiência formativa

O reforço e a qualificação do corpo docente (ver 1.1.), a introdução de medidas com vista à melhoria da formação geográfica (ver 1.2.) e o aprofundamento da dinâmica de relacionamento próximo com os estudantes retratada acima (ver 1.3.), tiveram impactos significativos ao nível da promoção do sucesso escolar e do aumento da eficiência formativa, como se pode constatar através da análise das evidências abaixo apresentadas. A Universidade de Évora dispõe de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, certificado pela A3ES, aspeto que deve ser colocado em evidência, tendo em conta os objetivos globais de melhoria do curso de licenciatura em Geografia que se pretendem alcançar.

Melhoria da procura do ciclo de estudos, como é visível através da leitura da Tabela 1. Seja ao nível do número de vagas, que passa de 40 para 56; do número de colocados, que sobe de 43 para 62; do número de colocados em 1º opção que sofreu um crescimento muito significativo

desde 2019/2020 e parece agora estabilizado; ou das médias de entrada que cresceram de forma significativa, todos os indicadores associados à procura, i.e. à atratividade do curso de licenciatura em Geografia da UÉvora, tiveram evolução positiva.

Tabela 1 – Mapa sinóptico da procura da Licenciatura em Geografia (2019-2022)

Procura	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Nº de vagas	40	52	56
Nº de colocados	• Concurso Nacional de Acesso - 30 • Outros - 9	• Concurso Nacional de Acesso - 34 • Outros - 22	• Concurso Nacional de Acesso - 40 • Outros - 20
Nº de colocados 1ª opção	• Concurso Nacional de Acesso - 6 • Outros - 3	• Concurso Nacional de Acesso - 15 • Outros - 5	• Concurso Nacional de Acesso - 15 • Outros - 5
Nota mínima de entrada	111.5	116.9	136.8
Nota média de entrada	125.2	130.9	144.4

Aumento da satisfação dos estudantes, tendo o índice médio de comparabilidade passado de valores inferiores a 1 nos dois anos anteriores, para perto de 2 no presente ano letivo.

Sucesso académico, com uma taxa de sucesso escolar, com base nos avaliados, em que, em 2020/21, apenas 4 unidades curriculares obrigatórias tiveram aproveitamento abaixo de 70% (Cartografia, Climatologia e Geologia Geral e Pedologia Para o Ordenamento).

Em termos globais, calculando a média móvel da taxa de sucesso com base nos avaliados, verifica-se uma melhoria do sucesso Escolar nas unidades curriculares da licenciatura em Geografia.

Tabela 2 – Média móvel (3 anos) do Sucesso Escolar – com base nos avaliados

2016/17 a 2018/19	2017/18 a 2019/20	2018/19 a 2020/21
81,9%	83,3%	85,0%

Eficiência formativa, verificando-se um aumento significativo do número de graduados e sensível melhoria em alguns dos indicadores relativos ao número de anos que cada estudante necessita para concluir a sua formação de 1º ciclo (Tabela 3).

Tabela 3 – Eficiência formativa da Licenciatura em Geografia (2018-2021)

Geografia (1º Ciclo)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de graduados	5	9	17
N anos	3	2	8
N+1 anos	1	1	4
N+2 anos	1	5	2
> N+2	0	1	3

2.2. Convergência entre ensino e investigação na área científica da Geografia

Desde 2019 a CC-Geografia tem promovido com regularidade iniciativas de carácter científico, que têm contribuído para aproximar os estudantes da investigação na área científica da Geografia como, por exemplo:

- i) a Conferência Anual de Geografia da Universidade de Évora, iniciativa em que são convidadas figuras cimeiras da geografia nacional para partilharem com os estudantes e a comunidade da UÉvora, o seu conhecimento e saber;
- ii) conferências/seminários/aulas asseguradas por investigadores/docentes provenientes de outras instituições de natureza académica, empresarial ou da administração pública, que oferecem aos estudantes do curso a possibilidade de contactar com outras perspetivas e abordagens aos problemas de natureza geográfica com que estamos hoje e no futuro confrontados;
- iii) valorização crescente das saídas de campo nas diversas unidades curriculares da licenciatura em Geografia, mas também integrando unidades curriculares de outras áreas afins, quando as temáticas o justificam, numa perspetiva interdisciplinar.

No 1º semestre do curso, a unidade curricular Desafios do Mundo Contemporâneo é estruturada em torno de uma visita de estudo de média duração (3-4 dias) à região do Alentejo, permitindo aos estudantes contactar com alguns dos desafios intelectuais e científicos que têm sido investigados pelos seus docentes. Questões como a gestão da água e a preservação da paisagem, a sustentabilidade e alterações climáticas, dinâmicas migratórias e trabalho no sector agrícola, entre outras, foram já abordadas numa abordagem integrada que permite despertar os estudantes, numa fase inicial dos seus percursos formativos, para a natureza da geografia enquanto ciência e para a importância decisiva do trabalho de campo para a investigação desenvolvida neste campo do saber.

Alteração da unidade curricular de Projeto de investigação em Geografia. Desde 2019, o modelo de funcionamento desta unidade curricular, culminar do trajeto formativo dos estudantes de Geografia, passou a ter como *output* principal a realização de um artigo científico. Desde então, foi já possível publicar um artigo científico na *Revista de Geografia e Ordenamento do Território - GOT*, fruto da relação de trabalho estabelecida entre estudantes e orientadores. Para além disso, tem existido também um esforço de alargamento das áreas disciplinares envolvidas no desenvolvimento deste trabalho final de curso. Foi já possível estabelecer coorientações com colegas oriundos do Turismo, da Antropologia, do Desporto, da Química, da Sociologia, da Economia, da Ciência Política e Relações Internacionais, entre outras áreas, traduzindo uma ampliação do horizonte do conhecimento científico com que os estudantes contactam. Ao mesmo tempo, foi já possível realizar alguns estágios extracurriculares junto de entidades como a PSP, Câmaras Municipais e Comissão Intermunicipal do Alentejo Central – CIMAC, entre outras entidades públicas e/ou privadas situadas na região do Alentejo. Mesmo não dispondo da figura de estágio, em alternativa ao trabalho de Projeto de Investigação em Geografia, a modalidade de estágios extracurriculares, previstos nos acordos da Universidade de Évora, tem ido ao encontro do interesse dos alunos de Geografia e das instituições que os procuram sendo contactadas pelos estudantes individualmente ou com a mediação dos docentes e da CC-Geografia. Para além do mais, a formalização do estágio extracurricular permite uma referência a esta experiência num suplemento ao diploma de licenciatura, o que configura um registo da experiência no currículo do aluno.

O corpo docente da Geografia esteve, nestes dois últimos anos, diretamente envolvido em múltiplas atividades de investigação e extensão universitária (ex: Candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027; Estudo sobre impactos do encerramento da Central Termoelétrica de Sines; Estudo de caracterização sócio espacial do território entre Grândola e Santiago do Cacém para fins de instalação de exploração mineira; etc.), cujos resultados e ensinamentos foram mobilizados, de forma direta ou indireta, para a prática pedagógica com vista à aproximação da experiência de aprendizagem dos estudantes da prática científica-técnica dos seus docentes, despertando maior sensibilidade para as virtudes da geografia aplicada e os desafios que enfrenta.

2.3. Melhoria da participação dos estudantes em programas de mobilidade internacional

Tendo em conta a situação pandémica experienciada nos dois últimos anos, os constrangimentos causados ao nível da mobilidade e circulação dos estudantes, apesar dos esforços levados a cabo, a mobilidade internacional dos estudantes permaneceu reduzida. Não foi ainda possível registar mais participação dos alunos da licenciatura em mobilidade out. Entretanto houve, nos

dois últimos anos letivos, um crescente interesse de alunos internacionais no Curso de Licenciatura em Geografia, traduzido num número significativo de inscrições (16 em 2020/21; 15 em 2021/22), que dadas as condicionantes pandémicas ou outras associadas aos países de origem destes estudantes, não se traduziram em frequências efetivas. Esta situação não será específica desta formação, mas antes transversal à mobilidade internacional deste contingente de estudantes.

2.4. Conclusão

Face às evidências apresentadas a Universidade de Évora considera que estão cumpridas as condições estabelecidas pelo Conselho de Administração da A3ES, pelo que solicita a acreditação sem condições da licenciatura em Geografia.